

■ **O** lançamento do volume 11 (Letra M) da revista *Todas as Letras* ocorre, mais uma vez, em momento particularmente especial, com a versão *on-line* de todos os números publicados no período de 1999 a 2008.

A presente edição oferece um conjunto de ensaios distribuídos em três seções abrangentes: Literatura, Língua e Tradução.

A seção “Literatura” conta com oito artigos. Abre-se com o ensaio “A intertextualidade na peça *Jacob e o anjo*, de José Régio”, de Isabelle Amorim Mesquita, que coloca em pauta a problemática do duplo ao explorar o nível temático da peça. Em “*As you like it*: Machado, o tempo tríbico, as crônicas, o anglicizado”, a articulista Vera Harabagi Hanna propõe uma releitura das crônicas de Machado de Assis a partir da perspectiva freyriana, que enfoca a questão do tempo como uma realidade dinamicamente trípica. No âmbito da literatura portuguesa, Arinalva Paula dos Santos, em “Consustanciação do real em *Os Maias*”, analisa o discurso multifacetado do romance de Eça de Queirós, partindo do conceito de “plurilinguismo” de Mikhail Bakhtin. A literatura portuguesa é retomada no ensaio “Elementos indicadores de intertextualidade no canto IV de *Os lusíadas* e em *Mensagem*”, de Elisa Guimarães. No estudo em questão, são abordados os aspectos gerais da intertextualidade e os elementos indicadores desse processo, mediante a análise das figuras históricas representativas da Dinastia de Avis. A apropriação paródica, a reescritura pós-moderna e a intertextualidade constituem o foco do estudo de Lídia da Cruz Cordeiro Moreira, que tem como título “*Geographies of Home’s Anabelle: a postmodern rewriting of Poe’s Annabel*”. A literatura francesa é contemplada nesta edição com o estudo “Mallarmé e o fazer poético”, de Larissa Drigo Agostinho, que examina três procedimentos distintos na obra do poeta francês. A literatura brasileira faz-se presente em dois ensaios; no primeiro, de autoria de Joselaine Brondani Medeiros, “Os caminhos da leitura em *Casa de pensão* de Aluísio Azevedo”, destaca-se a questão dos personagens-leitores na obra de Azevedo; no segundo, “Teoria e ética do conhecimento nos estudos literários”, a articulista Rejane Pivetta Oliveira propõe uma reflexão sobre o papel da teoria na construção do conhecimento literário e sobre as implicações entre literatura e paradigmas hegemônicos de conhecimento a partir de um conto de Rubens Figueiredo.

A seção “Língua” é composta por dois artigos. No primeiro, “A instituição do ensino da língua portuguesa no Brasil (1757-1827)”, os articulistas Luiz Eduardo Oliveira e Lêda Corrêa analisam a primeira fase do processo de institucionalização do ensino de língua portuguesa no Brasil, relacionando-a com a política pombalina de fundação de uma identidade nacional. No segundo artigo, “O bilinguismo português/holandês em Carambei/PR”, de Letícia Fraga, traz um levantamento dos usos funcionais das línguas portuguesa e holandesa na comunidade de Carambei, fundada no Brasil em 1911.

A seção “Tradução” é contemplada com o ensaio “La traduction des expressions figées: quelques contraintes”, de Ofir Bergemann de Aguiar, que trata da especificidade do processo tradutório de provérbios e de expressões cristalizadas que não podem ser traduzidos pelo seu “equivalente funcional”. A análise tem como foco o texto “L’écologie et le langage ou ‘heureux comme un poisson dans l’eau’”.

Os membros da Comissão Editorial de *Todas as Letras* revezam-se no desempenho de suas atividades acadêmicas e administrativas. A partir deste número, a Profa. Dra. Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos, ex-reitora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, assume a função de Editora Executiva.

A Comissão Editorial de *Todas as Letras* manifesta publicamente ao Prof. Dr. Ronaldo Teixeira Martins o reconhecimento pelo trabalho realizado como Editor Executivo da revista no biênio de 2007-2008.

Maria Luiza Guarnieri Atik
Editora Acadêmica